

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas através da Secretaria Geral torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Titular, nível MS-6 em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item II, na área de Fundamentos Teóricos das Artes nas disciplinas MU-131 Etnomusicologia I e MU-234 Etnomusicologia II, do Departamento de Música, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

**INSTRUÇÕES**

**I – DAS INSCRIÇÕES**

**1.** As inscrições serão recebidas, mediante protocolo na Secretaria Geral da Universidade Estadual de Campinas – sala 14, situada na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, no horário das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 90 dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE.

**1.1.** Poderão se inscrever:

- a)** Professores Associados da UNICAMP, nível MS-5.1, que exerçam esta função há pelo menos cinco anos;
- b)** Docentes portadores há cinco anos, no mínimo, do título de livre-docente, obtido por concurso de títulos em instituição oficial e devidamente reconhecido pela UNICAMP;
- c)** Especialistas de reconhecido valor e com atividade científica comprovada, excepcionalmente e pelo voto de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, em exercício.
- d)** Docentes integrantes da Parte Suplementar do QD-UNICAMP que exerçam função MS-5 ou MS-6, na forma do § 3º do artigo 261 do Regimento Geral da UNICAMP.

**1.2.** A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Reitor da Universidade Estadual de Campinas, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

- a)** prova de ser portador do título de livre docente, ressalvadas as hipóteses previstas no subitem **1.1.**, “**c**” e “**d**” deste edital;
- b)** cédula de identidade, em cópia autenticada;
- c)** sete (7) exemplares de memorial impresso, contendo tudo que se relacione com a formação didática, administrativa e profissional do candidato, principalmente suas atividades relacionadas com a área em concurso, a saber:
  - c.1.** descrição minuciosa de seus estudos de graduação e pós-graduação, com indicação das épocas e locais em que foram realizados e relação das notas obtidas;
  - c.2.** indicação pormenorizada de sua formação científica e profissional, com especificação dos locais em que exerceu sua profissão, em que sequência cronológica até a data da inscrição ao concurso;
  - c.3.** relatório de toda a sua atividade científica, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleo de ensino e de pesquisa;
  - c.4.** relação dos trabalhos publicados, de preferência com os respectivos resumos;
  - c.5.** relação nominal de títulos universitários relacionados com a área em concurso, bem como dos diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- d)** um (1) exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial.

**1.3.** Todas as informações serão obrigatoriamente documentadas por certidões originais ou por cópias autenticadas ou por outros documentos, a juízo da CEPE.

**1.4.** O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

**1.5.** Recebidas as solicitações de inscrição e satisfeitas às condições deste edital, podendo, a título excepcional, ser concedido o prazo máximo de dez (10) dias para a complementação da documentação, a Secretaria Geral encaminhará os pedidos com toda a documentação ao Instituto de Artes.

**1.5.1.** Os pedidos relativos ao disposto no subitem 1.1., "a", "b" e "d", deste edital, juntamente com a respectiva documentação deverão ser submetidos pelo Diretor do Instituto de Artes, ao Departamento ou a outra instância competente definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a área em concurso, para emissão de pareceres conclusivos sobre o assunto, observando-se o disposto na Deliberação CONSU-A-23/92.

**1.5.1.1.** Aprovadas as inscrições pela Congregação do Instituto de Artes, as solicitações serão encaminhadas ao Reitor, que as submeterá à CEPE, acompanhadas dos Pareceres conclusivos a que se refere o subitem 1.5.1 deste edital, ressalvado o previsto no **subitem 1.1., "c"**, deste edital;

**1.5.2.** A CEPE, para bem deliberar sobre o pedido feito com base no **subitem 1.1. "c"** deste edital, designará uma Comissão composta de cinco (05) especialistas na área em concurso, para emitir parecer individual e circunstanciado sobre os méritos do candidato.

**1.5.2.1.** A Comissão será constituída por professores efetivos da Universidade Estadual de Campinas, completando-se, se necessário, o seu número, com profissionais de igual categoria de outros estabelecimentos de ensino superior no país.

**1.5.3.** A inscrição ao concurso público para o cargo de Professor Titular considerar-se-á efetivada se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes à Sessão da CEPE, ressalvado o previsto no **subitem 1.1. "c"** deste edital, que deverá ser aprovada mediante o voto de 2/3 dos membros da CEPE em exercício.

**1.5.4.** Os candidatos inscritos serão notificados por edital publicado no DOE com antecedência mínima de trinta (30) dias do início das provas, da composição definitiva da Comissão Julgadora e de seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas.

**1.5.4.1.** Caso haja solicitação por escrito de todos os candidatos inscritos e desde que não haja, a juízo da Universidade, qualquer inconveniente, a data de realização das provas de que trata o subitem **1.5.4.** deste edital, poderá ser antecipada por até 07 (sete) dias ou postergada por até trinta (30) dias.

## **II – DO REGIME DE TRABALHO**

**2.** Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

**2.1.** Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

**2.2.** O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=2684](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684).

**2.3.** O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

**2.4.** A remuneração inicial para o cargo de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 2.366,71
- b) RTC – R\$ 6.007,68
- c) RDIDP – R\$ 13.653,62

### **III – DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO**

**3.** A Comissão Julgadora será constituída de 05 membros eleitos pela CEPE, possuidores de aprofundados conhecimentos sobre a área em concurso ou área afim, dois (2) dos quais serão pertencentes ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre seus docentes possuidores do título de Professor Titular e o restante entre professores de igual categoria de outras instituições oficiais de ensino superior ou entre profissionais especializados de instituições científicas, técnicas ou artísticas, do país ou do exterior.

**3.1.** Os trabalhos serão presididos pelo Professor Titular da Universidade mais antigo no cargo, dentre aqueles indicados para constituírem a respectiva Comissão Julgadora.

### **IV – DAS PROVAS**

**4.** O presente concurso constará das seguintes provas:

- I** – prova de títulos;
- II** – prova didática;
- III** – prova de arguição.

**4.1.** A prova de títulos consistirá na apreciação pela Comissão Julgadora, do memorial elaborado pelo candidato, a qual a Comissão deverá emitir parecer circunstanciado.

**4.1.1.** O julgamento dos títulos e trabalhos será feito separadamente.

**4.1.2.** No julgamento dos títulos, será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- a)** atividades envolvidas na criação, organização, orientação, desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa, e atividades científicas, técnicas e culturais relacionadas com a matéria em concurso;
- b)** títulos universitários;
- c)** atividades didáticas e administrativas;
- d)** diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.

**4.1.3.** No julgamento dos trabalhos, serão considerados os trabalhos publicados.

**4.1.4.** Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 horas para emitir o julgamento da prova de títulos, a partir do horário marcado para o início da prova.

**4.2.** A prova didática constará de exposição sobre o tema de livre escolha do candidato, pertinente aos programas das disciplinas integrantes da área em concurso.

**4.2.1.** A prova didática deverá ser realizada de acordo com o programa publicado neste edital. Compete à Comissão Julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa.

**4.2.2.** A prova didática terá duração de cinquenta (50) a sessenta (60) minutos, e nela o candidato deverá mostrar erudição e desenvolver o assunto escolhido, em alto nível, facultando-lhe, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, tabelas, gráficos ou outros dispositivos a serem utilizados na exposição.

**4.3.** A prova de arguição destina-se à avaliação geral da qualificação científica, literária ou artística do candidato.

**4.3.1.** Será objeto de arguição, as atividades desenvolvidas pelo candidato constante do memorial por ele elaborado.

**4.3.2.** Na prova de arguição, cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até trinta (30) minutos para arguir o candidato, que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

**4.3.3.** Havendo acordo mútuo, a arguição, poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de uma (1) hora para cada arguição.

## **V – DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS**

**5.** O julgamento dos títulos e trabalhos será feito separadamente, sendo que cada examinador atribuirá nota de zero (0) a dez (10) a cada uma das partes, cuja média será a nota da prova de títulos.

**5.1.** As notas atribuídas à prova de títulos terão peso dois (2).

**5.2.** Para as provas didáticas e de arguição, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), ao final de cada uma delas.

**5.2.1.** Para efeito de julgamento final as provas didáticas e de arguição, possuem pesos um (1) e 2 (dois), respectivamente.

**5.3.** As notas de cada prova serão atribuídas, individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

**5.3.1.** A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

**5.3.2.** Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequencia decrescente das médias apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s). O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinente.

**5.3.3.** As médias serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número\_subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

**5.4.** A Comissão Julgadora, terminadas as provas, divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado, em sessão reservada sobre o resultado do concurso, justificando a indicação feita do qual deverá constar tabelas e/ou textos contendo as notas, médias e a classificação dos candidatos.

**5.4.1.** Poderão ser acrescentados ao relatório da Comissão Julgadora, relatórios individuais de seus membros.

**5.5.** O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

**5.6.** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

**5.6.1.** Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

**5.6.2.** Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será adotado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subseqüentemente até a classificação do último candidato aprovado.

**5.6.3.** O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá o voto de desempate, se couber.

**5.7.** As sessões de que tratam os subitens **5.3, 5.4 e 5.5** deste edital serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

**5.8.** O parecer final da Comissão Julgadora do Concurso será submetido à homologação da CEPE.

**5.8.1.** Sendo unânime o parecer final ou contendo quatro (4) assinaturas concordantes, o mesmo só poderá ser rejeitado pela CEPE, mediante o voto de dois terços (2/3), no mínimo, do total de seus membros.

**5.8.2.** Se o parecer contiver somente três (3) assinaturas concordantes, poderá ser rejeitado por maioria absoluta do total dos membros da CEPE.

**5.9.** A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado com as respectivas classificações

## **VI. DA ELIMINAÇÃO**

**6.** Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

## **VII. DO RECURSO**

**7.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação no Diário Oficial da homologação do parecer final da Comissão Julgadora pela CEPE.

**7.1.** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

**7.2.** Não será aceito recurso via postal, via *fac-símile* ou correio eletrônico.

**7.3.** Recursos extemporâneos não serão recebidos.

**7.4.** O resultado do recurso será divulgado no sítio da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br))

## **VIII. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1.** A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

**8.2.** As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

**8.3.** Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

**8.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

**8.4.1.** Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

**8.5.** A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

**8.6.** O presente concurso obedecerá às disposições contidas nas Deliberações CONSU-A-02/03 alterada pelas Deliberações CONSU-A-23/03, 20/05, 02/11 e Deliberação CONSU-A-23/92 e, Deliberação CONSU-A-09, de 08-04-2008, que estabelece o perfil de Professor Titular no Instituto de Artes.

**8.7.** Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

## **IX- PROGRAMA DAS DISCIPLINAS**

### **MU-131 Etnomusicologia I**

CRÉDITOS:2 - CARGA HORÁRIA: 30 - OFERECIMENTO: 1º Semestre

EMENTA: Estudo da música a partir de suas relações com contextos históricos e sócio-culturais. Introdução à disciplina que busca compreender possíveis nexos entre o domínio da música e a cultura, apoiando-se principalmente na perspectiva antropológica.

#### OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos noções básicas sobre a origem e o desenvolvimento dos estudos etnomusicológicos.
- Analisar textos fundamentais sobre teoria e método em Etnomusicologia.
- Motivar reflexões sobre impasses e perspectivas da disciplina no contexto contemporâneo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formação de um campo disciplinar: da Musicologia Comparada à Etnomusicologia.
- A formação da nova disciplina no contexto de revoluções científicas.
- A importância dos arquivos fonográficos para a pesquisa etnomusicológica.
- Alan Merriam e a ideia de uma Antropologia Musical – Delimitação do objeto: teoria e método.
- A Etnomusicologia entre duas perspectivas: a culturalista e a estruturalista.
- Globalização, mundialização da cultura e os estudos etnomusicológicos.
- Etnomusicologia e discurso pós-colonial.
- Estudos etnomusicológicos na era do ciberespaço.

#### METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, leitura e análise de textos.

#### BIBLIOGRAFIA

AROM, Simha. Polyphonies et Polyrhythmies instrumentales d'Afrique Centrale. Paris: S.E.L.A.F. 1985.

\_\_\_\_\_. 'Modélisation et modèles dans les musiques de tradition orale'. *Analyse musicale*, 1er trimestre: 67:78. 1991.

BLACKING, John. *How musical is man?* Seattle and London: University of Washington Press, 1973.

\_\_\_\_\_. 'L'homme comme producteur de music'. *Musique en Jeu*, n°28:54-66. Paris: Seuil. 1977.

MERRIAM, Alan. *The Anthropology of Music*. Evanston: Northwestern University Press. 1964.

NATTIEZ, Jean-Jacques. « Présentation générale et résumé' de 'Polyphonies et Polyrythmies instrumentales d'Afrique Centrale (S.Arom) ». *Analyse Musicale*, 2e trimestre: 66-74. 1991.

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology. Twenty nine Issues and concepts*. Urbana: University of Illinois Press. 1983.

NETTL, Bruno e BOHLMAN, Philip V. (eds.). *Comparative musicology and anthropology of music: essays on the history of ethnomusicology*. Chicago: University of Chicago Press, 1991.

NETTL, Bruno. 'Reflexiones sobre el siglo XX: el estudio de los "Otros" y de nosotros como etnomusicólogos'. *TRANS - Revista Transcultural de Música*, 7. 2003 <http://www.sibetrans.com/trans/p15/trans-1-1995>

PELINSKI, Ramón. 'Relaciones entre teoria y método em etnomusicologia: Los modelos de J. Blacking y S. Arom'. *TRANS - Revista Transcultural de Música*, 1. 1995 <http://www.sibetrans.com/trans/p15/trans-1-1995>

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Duas provas escritas.

### **MU-234 Etnomusicologia II**

CRÉDITOS: 2 CARGA HORÁRIA: 30 - OFERECIMENTO: 2º Semestre

EMENTA: Estudo da música a partir de suas relações com contextos históricos e sócio-culturais no Brasil. Formação do campo disciplinar da etnomusicologia, buscando compreender suas relações com contextos sócio-políticos e acadêmicos no Brasil.

#### OBJETIVOS:

- Proporcionar aos alunos noções básicas sobre a origem e o desenvolvimento dos estudos etnomusicológicos no Brasil.
- Analisar as diversas perspectivas teóricas e metodológicas dos estudos etnomusicológicos realizados no Brasil.
- Motivar reflexões sobre impasses e perspectivas da disciplina no contexto brasileiro contemporâneo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudos etnomusicológicos no Brasil: precursores.
- Estudos da música de tradição oral e projeto nacional.
- A Missão de Pesquisas Folclóricas do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.
- A etnomusicologia brasileira a partir dos anos de 1970: principais contribuições.
- A recente institucionalização acadêmica da etnomusicologia no Brasil.

#### METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, leitura e análise de textos.

#### BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo: Martins, 1962.

ANDRADE, Mário de. *Entrevistas e Depoimentos*. Organizado por Telê Porto Ancona Lopez. SP: T.A. Queiroz, 1983.

ANDRADE, Mário de. "Evolução Social da Música no Brasil". In: *Aspectos da Música Brasileira*. BH/RJ: Villa Rica Editoras Reunidas, 1991.

ANDRADE, Mário de. *Introdução à estética musical*. SP: Hucitec, 1995.

KAZADI wa Mukuna. Contribuição bantu na música popular brasileira: perspectivas etnomusicológicas. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

LUCAS, Glaura. Os sons do Rosário. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MENEZES BASTOS, Rafael J., A musicológica Kamayurá. Florianópolis: EDUSC, 1999.

NOGUEIRA, Antônio Gilberto Ramos. Por um inventário dos sentidos. Mário de Andrade e a concepção de patrimônio e inventário. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2005.

PEREIRA, Maria Elisa. Lundu do escritor difícil. Canto Nacional e fala brasileira na obra de Mário de Andrade. São Paulo: Ed. UNESP, 2006. p.35.

REILY, Suzel. "Introduction: Brazilian musics, Brazilian identities", British Journal of Ethnomusicology, 9/1, 2001, p. 1-10.

\_\_\_\_\_. Voices of the Magi: enchanted journeys in Southeast Brazil. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

TONI, Flávia Camargo. A Música Popular Brasileira na Vitrola de Mário de Andrade. SP: SENAC, 2004.

TRAVASSOS, Elisabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba urbano do Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar; UFRJ, 2001.

SEEGER, Anthony. Why Suyá sing. A musical anthropology of an Amazonian people. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

SETTI, Kilza. Ubatuba nos cantos das praias. São Paulo: Ática, 1985.

WISNIK, José Miguel. "Getúlio da paixão cearense. (Villa-Lobos e o Estado Novo)". In: SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira: Música. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TRAVASSOS, Elisabeth. "Música folclórica e movimentos culturais", Debates. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, 6. Rio de Janeiro: CLA/UNI-RIO, 2002a, pp. 89-113.

\_\_\_\_\_. "Esboço de balanço da etnomusicologia no Brasil". OPUS: Revista da Associação Nacional de pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM - ANO 9, n. 9 (dez. 2003): Campinas (SP): ANPPOM, 2003, PP. 73-86.

[http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/9/files/OPUS\\_9\\_full.pdf](http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/9/files/OPUS_9_full.pdf)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Duas provas escritas.